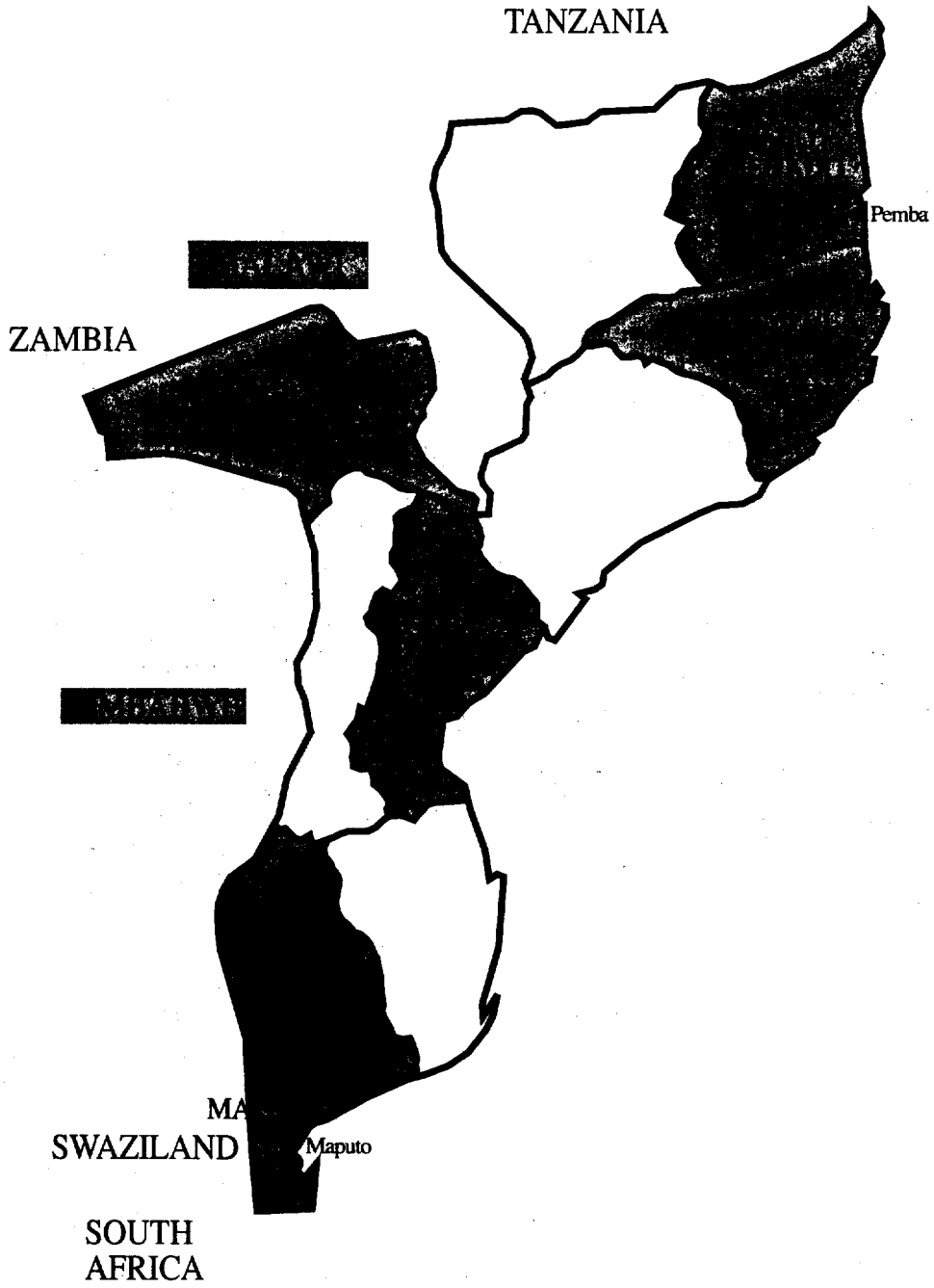
PN-ABY-287
ISN 98760

Children and War
Crianças e Guerra

THE MOZAMBIQUE EXPERIENCE

A EXPERIÊNCIA DE MOÇAMBIQUE

USAID/MOZAMBIQUE GRANT NO. ESE-0217-G-SS-3016-00
UNDER PROJECT NO ESE-0217


TANZANIA
Pemba
ZAMBIA
MA
SWAZILAND
Maputo
SOUTH
AFRICA

The Mozambican civil war was infamous for its violence and brutality. One million of Mozambique's sixteen million inhabitants were victims of the war. Most of the casualties were civilians. Five and a half million people were forced to leave their villages to seek refuge in towns, cities and neighboring countries (Malawi, Zimbabwe, Swaziland, South Africa, Zambia and Tanzania). In addition, over 250,000 children are thought to have been separated from their families by the war.

In 1985, the Mozambican Government announced a policy for the provision of assistance to children affected by the war. The policy emphasized community involvement and assigned priority to the reintegration of unaccompanied children in their families and communities.

However, only in 1988, was a program for Documentation, Tracing and Reunification (DTR) established by the former National Directorate for Social Welfare (which later changed its name to the State Secretariate for Social Welfare, and is now the Ministry for the Coordination of Social Welfare), the Ministries of Health and Education, international agencies and non-governmental organizations. DTR was one of the most important instruments for implementing the government's policy for providing assistance to children separated from their families by the war .

In order to assist the Social Welfare Directorate in this initiative, Save the Children Federation, through its Children and War (C&W) Project, agreed to help with the expansion of DTR in seven of Mozambique's eleven provinces (Cabo Delgado, Nampula, Tete, Sofala, Gaza, Maputo-Province and Maputo-City), as well as in the refugee camps in Malawi and Zimbabwe.

From the start, the Children and War Project's activities were designed to complement local community and family efforts to promote their children's social integration. This approach allowed Save the Children to contribute directily to the reintegration of over 12,000 unaccompained children and helped make possible the spontaneous reunification of thousands of others between 1988 and 1995.

Over the years, the Children and War Project has received generous funding from the United States Agency for International Development (USAID), the Bernard Van Leer Foundation and the Oak Foundation.

Um dos aspectos que tornou tristemente célebre a guerra civil em Moçambique foi, sem dúvida, o carácter violento e brutal das suas acções. Num país com aproximadamente dezasseis milhões de habitantes, estima-se em um milhão o número de vítimas da guerra, a maioria das quais civis. Cerca de cinco milhões e meio de pessoas foram forçadas a abandonar as suas aldeias e a procurar abrigo em lugares mais seguros, nomeadamente nas capitais distritais, na periferia das grandes urbes e ainda nos países vizinhos (Malawi, Zimbabwe, Suazilândia, África do Sul, Zâmbia e Tanzania). Adicionalmente, crê-se que mais de 250.000 crianças tenham sido forçadas a separar-se das suas famílias ou se tornado órfãs em resultado do conflito armado.

Em face do problema das crianças afectadas pela guerra, o Governo de Moçambique definiu, em 1985, a política de "atendimento à criança em situação difícil" que se baseia no recurso à comunidade, priorizando a reintegração da criança não-acompanhada na família e na comunidade.

Entretanto, apenas em 1988, a então Direcção Nacional da Acção Social, DNAS (posteriormente Secretaria de Estado da Acção Social, SEAS, e hoje Ministério de Coordenacão da Acção Social, MICAS), em coordenação com os Ministérios da Saúde e da Educação e com agências e organizações não-governamentais internacionais, delineou o Programa de Localização e Reunificação Familiar (PLRF), um dos mais importantes instrumentos de operacionaliza - ção da referida política, e que visa prestar uma assistência adequada à criança separada da família pela guerra.

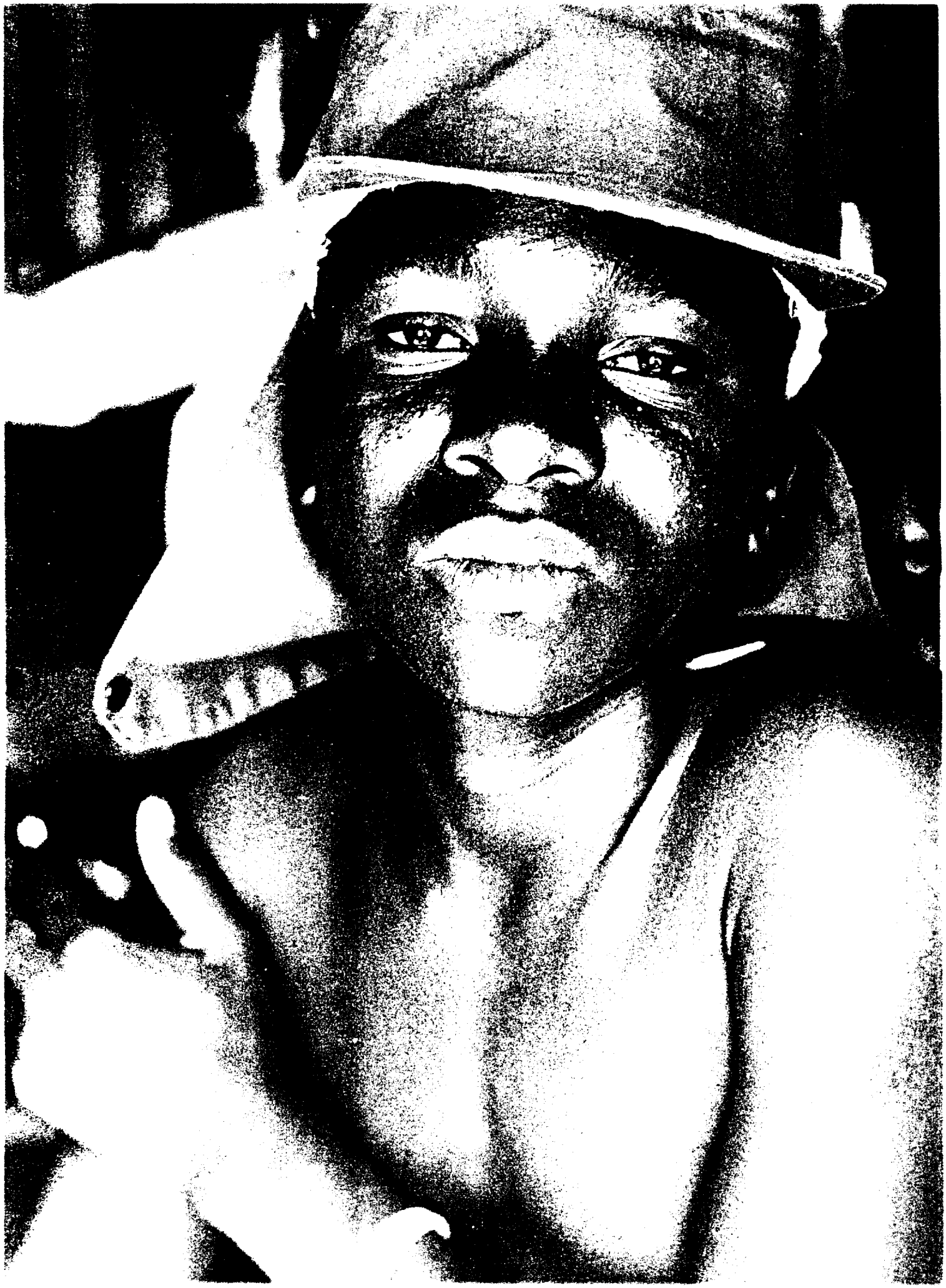
Com vista a apoiar a DNAS nesta sua iniciativa, a Federação Save the Children, através do seu Projecto Crianças e Guerra (PCG), comprometeu-se a prestar assistência na expansão do PLRF em sete das onze províncias de Moçambique (Cabo Delgado, Nampula, Tete, Sofala, Gaza, Maputo-Província e Maputo-Cidade) bem como nos campos de refugiados moçambicanos no Malawi e no Zimbabwe.

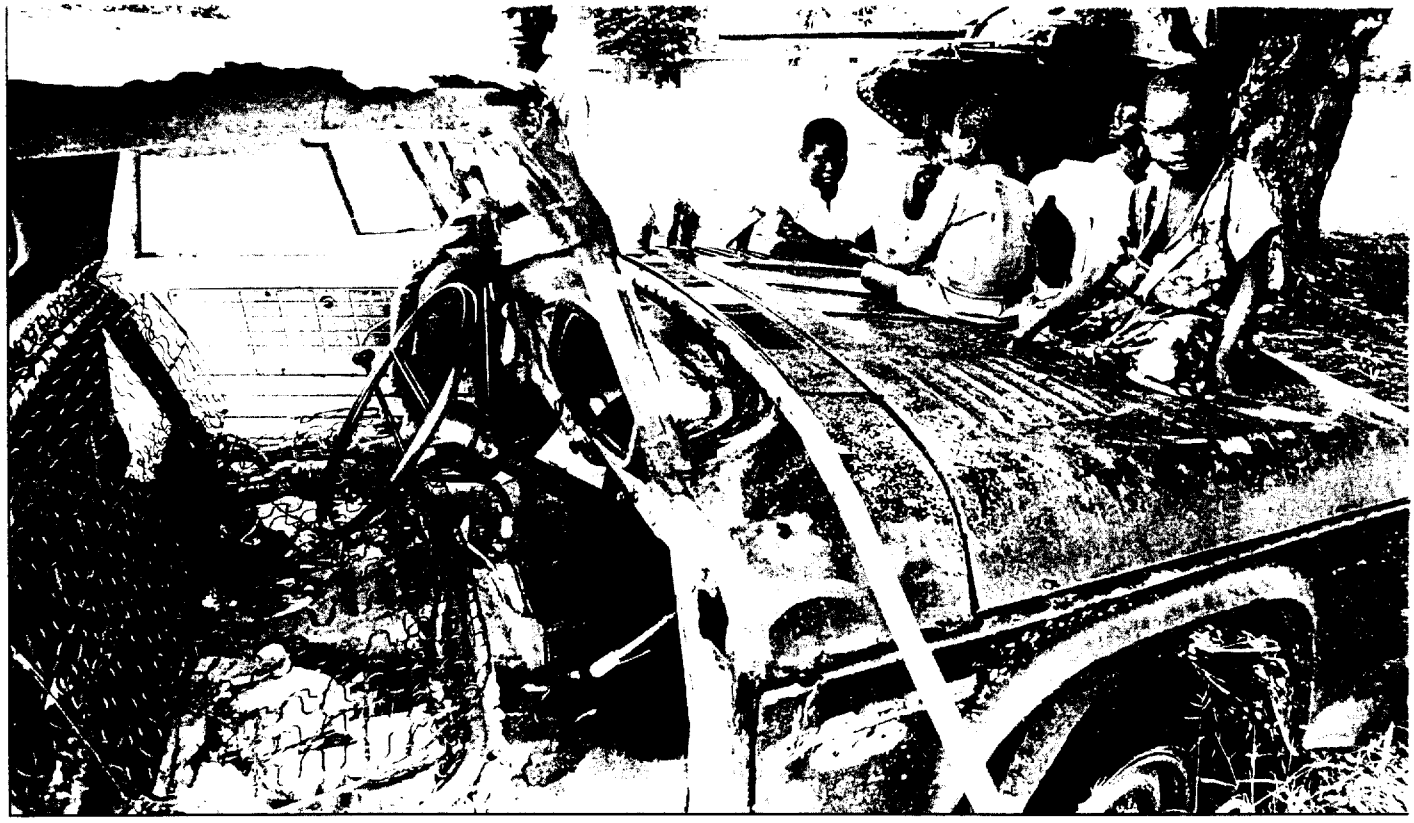
Definindo a sua acção como complementar às respostas que as famílias, no contexto das suas comunidades, encontram para garantir a reintegração social das suas crianças, o Projecto Crianças e Guerra contribuiu, de 1988 a 1995, para a reunificação familiar de mais de 12.000 crianças não-acompanhadas e apoia, de forma multifacetada, o processo de reintegração social de milhares de outras crianças reunificadas espontaneamente.

Ao longo da sua existência, o Projecto Criança e Guerra teve como financiadores a USAID (Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional), a Fundação Bernard Van Leer e a OAK Foundation.

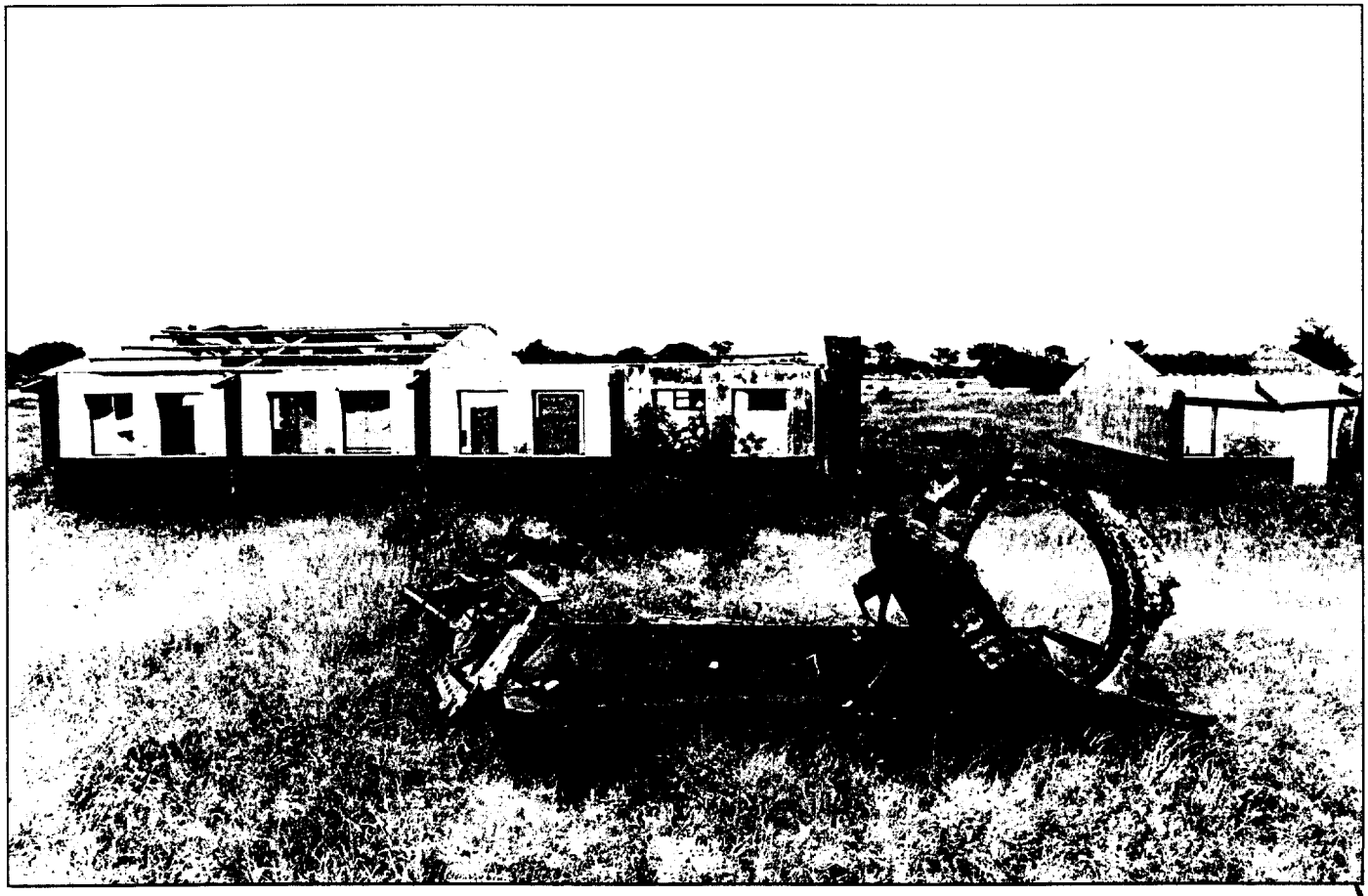
Alfredo A. T., 16, was kidnapped in 1991 in Chibuto District and fought in the war for 3 years. He now lives with his mother and only learned of his father's death when reunited with his family.

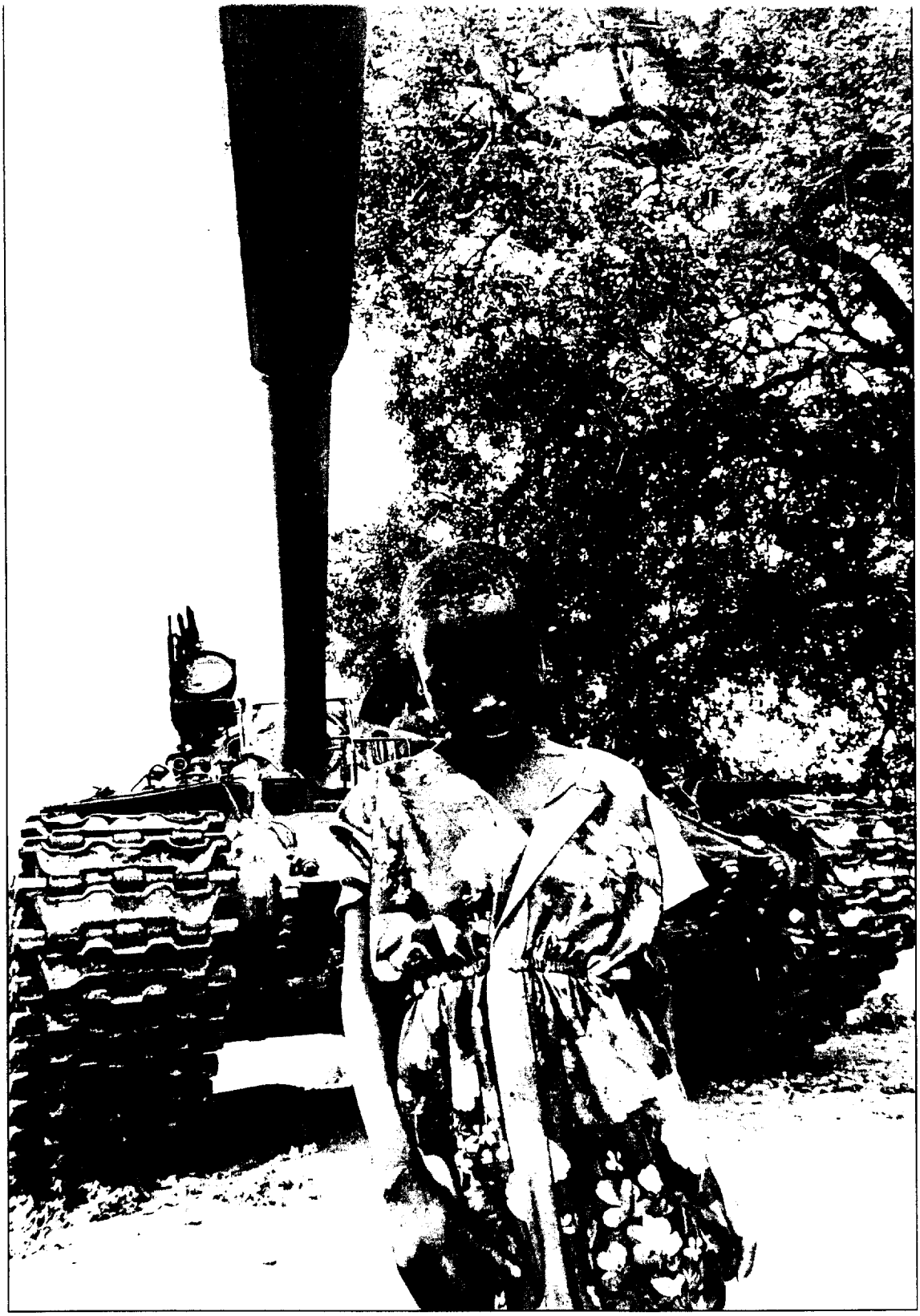
Alfredo A. T., 16 anos, raptado em 1991, no distrito do Chibuto, combateu durante 3 anos. Vive hoje com a mãe e só tomou conhecimento d morte do pai por altura da reunificação familiar.





When the war came to an end, the more than five million Mozambicans who had fled to safety in the outskirts of cities and towns, or in neighboring countries, returned to their homes, which had once been battlefields. It is in these very same places, where thousands of children were kidnapped; where schools, health centers, houses and stores were robbed and destroyed; and where over a million Mozambicans (mostly civilians) were murdered, that families now have to heal the wounds of the brutal war.





Uma vez terminado o conflito armado, os mais de cinco milhões de moçambicanos que haviam procurado refúgio em lugares mais seguros (na periferia das grandes urbes, nas sedes dos distritos ou nos países vizinhos) foram regressando às suas terras, outrora cenários de guerra. É exactamente nesses locais, onde milhares de crianças foram raptadas; onde escolas, postos de saúde, residências e lojas foram saqueadas e queimadas e onde mais de um milhão de moçambicanos, civis na sua maioria, foram assassinados, que as famílias têm de curar as feridas de uma guerra brutal.

One of the most serious difficulties faced by Save the Children was gaining access to the areas of the country that had been mo affected by the war, and where the number of children separated from their families was the greatest. For many years, C&W sta had to use small airplanes and helicopters to travel to the sites where they registered unaccompanied children and located ar reunited families. Although this process was difficult and costly, it enabled thousands of children to be reunited with the families. Even after the end of the war, road access to these areas remains difficult because millions of land mines are sti buried throughout the country.

The process of locating and reuniting families consists of six stages, namely: (1) identification of the child separated from hi her family; (2) registration of the child's biographical information and the taking of a Polaroid photo; (3) searching for membe of the child's family through dissemination of information by posters, radio and circulation of the children's information shee to thousands of DTR's collaborators; (4) once the family has been located, confirmation by the child and his/her family that th wish to be reunited; (5) family reunion; (6) follow-up through home visits and other activities aimed at facilitating the proce of reintegration of the child into the family and the community.

Após ter vivido nove anos separada da família, Mariane J. M., 14 anos, reencontra a família, graças aos esforços combinados do PCG e das redes de voluntários do PLRF.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo PCG foi o acesso às zonas mais afectadas pela guerra, isto é, aos locais onde o risco de as crianças se separarem da família devido à guerra era maior. Durante anos, o PCG teve de recorrer ao uso de avionetas e helicópteros para registar crianças não-acompanhadas, fazer a procura e a reunificação familiar, o que embora tenha sido extremamente oneroso, permitiu que milhares de crianças reencontrassem os seus pais. Mesmo depois de a guerra ter cessado, o acesso por via rodoviária continuou a ser difícil, devido aos milhões de minas que se encontram plantadas um pouco por toda a parte.

O processo de Localização e Reunificação Familiar é composto de seis etapas ou fases, nomeadamente: (1) a identificação da criança não-acompanhada, separada da família pela guerra; (2) o registo dos dados biográficos acompanhado de uma fotografia Polaroid da criança; (3) a procura dos membros da família da criança, através da disseminação de informação por cartazes, rádio, jornal ou da circulação de cópias das fichas pelos milhares de colaboradores do PLRF; (4) uma vez localizada a família, a confirmação junto da criança e da família de que ambas as partes se desejam reunir; (5) a reunificação familiar, i.e., o reencontro da família e da criança e (6) o acompanhamento posterior através de visitas domiciliárias e de outras acções tendentes a facilitar todo o processo de reintegração da criança na família e na comunidade.

Partial view of a neighborhood in Chibuto town. Tracing children and families in such "labyrinths" was one of the challenges faced by the program.

Vista parcial de um bairro em Chibuto-Sede. Localizar crianças famílias num "labirinto" como este constitui sempre um desafio pa programa.

Antonio J.S., an ex-child soldier, is now living with his family after six years of separation, during which time fighting is the only activity he remembers.

António J. S., ex-criança-soldado, vive hoje com a família, após anos de separação, durante os quais combater foi a única actividad que se recorda.

lives with his grandfather, who uses most of his pension to support his grandson's studies.

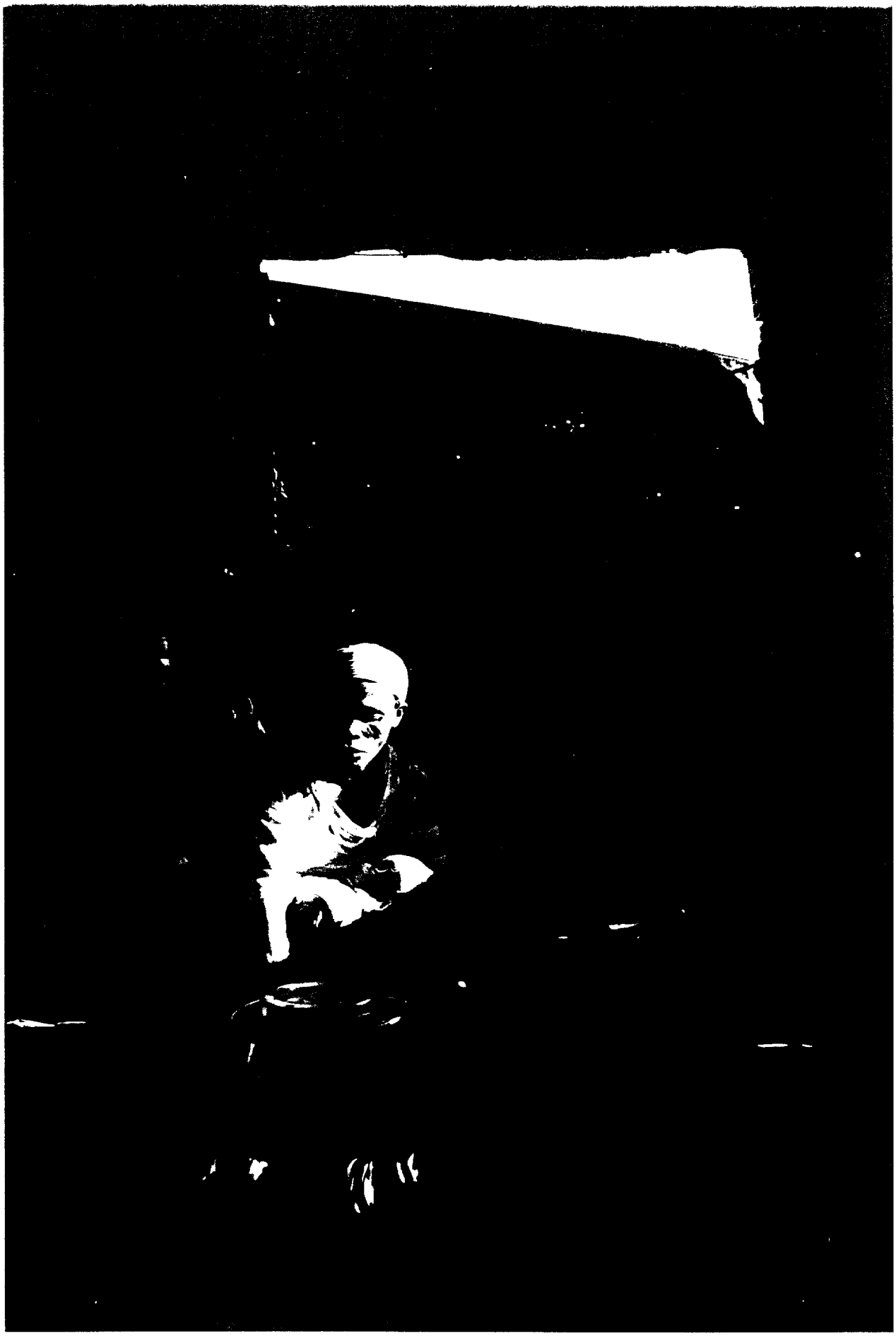
Santo C. M. foi raptado quando tinha 10 anos e serviu como combatente durante quatro anos. Hoje, com dezasseis anos, vive com o avô, que utiliza a maior parte da sua reforma para custear os estudos do neto.

Com vista à expansão do PLRF, o Projecto Crianças e Guerra priorizou o estabelecimento de grupos comunitários de voluntários em cada bairro, vila ou aldeia a que o programa ia tendo acesso. Hoje, o PCG colabora com mais de dez mil voluntários, organizados em grupos comunitários que se encarregam de identificar e registar crianças não-acompanhadas, providenciar a acomodação em famílias substitutas, localizar e reunificar famílias e ainda de assegurar a assistência pós-reunificação, sensibilizando a comunidade para os cuidados a dispensar a este tipo de crianças ou encontrando respostas para os múltiplos problemas que essas crianças e respectivas famílias enfrentam.

In order to expand the reunification program, the Children and War Project emphasized the establishment of community groups of volunteers in each neighborhood, town or village to which the program gained access. Save the Children worked in close collaboration with over 10,000 volunteers, who identified and registered unaccompanied children, placed them in substitute families, located the children's families and reunited them. The volunteers also ensure post reunion assistance by raising the communities awareness of the care needed by these children or by finding solutions to the multiple problems faced by the children and their families.

Rodrigues A. N. was six in 1982, when he was kidnapped. He does not remember how old he was when he received his first military assignment.

Rodrigues A. N. tinha 6 anos em 1982, quando foi raptado. Não se lembra com que idade começou o seu envolvimento em actividades militares.



"I was scared by the noise of the door being forced open and I woke up hurriedly, along with the rest of my family. The attackers took all of the food that was in the house and forced me,my parents and my sister to carry the stolen goods on our heads during a long two day march. In captivity, my father was used for target practice during the final tests of the young boys being trained. My mother was released because she was pregnant and of little use to our captors. Now my main priorities are to rebuild my family's house, help my mother in the field and find my sister. Only after the end of the war in October, 1992, was I able to rejoin my family."

"O barulho da porta a ser arrombada fez com que acordássemos sobressaltados. Os assaltantes apoderaram-se da comida que tínhamos e obrigaram os meus pais, a minha irmã e a mim a carregarmos os produtos na cabeça ao longo de uma caminhada de dois dias. No cativeiro, o meu pai serviu de alvo durante os testes finais de jovens que estavam a ser treinados. A minha mãe foi libertada por estar grávida e ser de pouca utilidade. Só após o Acordo Geral de Paz (Outubro de 1992) é que pude juntar-me novamente à família. Reconstruir a nossa casa, ajudar a mãe na machamba e localizar a minha irmã são para mim as maiores prioridades de momento."

Family reunification not only brings back together family members who were once separated, it also constitutes an answer to the problems of social, cultural and family identity faced by the children, and it is the start of the complex process of reintegration into the family and community. According to local practices, the children are submitted to traditional rituals and ceremonies in order to treat emotional problems. Through these ceremonies, ancestors are thanked and praised for having protected and enabled the children to return home. The ancestors are also asked to purify and forgive the children for the wrongs committed during their absence, to calm their spirits and purify their families. At the same time, the children are introduced to the leaders of the village who welcome them and promise to help the family.

A reunificação familiar, para além de promover o reencontro de membros da família, constitui uma resposta para o problema da identidade familiar, social e cultural enfrentado pela criança não-acompanhada e é o "abrir-de-portas" para um processo complexo de reinserção na família e na comunidade. De acordo com as práticas locais, as crianças reunificadas são submetidas a rituais e cerimónias tradicionais, como forma de prevenir ou resolver problemas emocionais. Durante essas cerimónias, agradece-se aos antepassados por as terem protegido e permitido que regressassem a casa, para ilibá-las dos maus actos praticados durante a separação, para acalmar e exorcizar os espíritos das vítimas, evitando que a família e a comunidade sejam "poluídas". Ao mesmo tempo, as crianças são apresentadas aos líderes da aldeia, que lhes dão as boas-vindas e se comprometem a ajudar a família.

In implementing the Documentation, Tracing and Reunification Program, the Children and War Project recognized that families and communities respond to adversity by adapting to the situations they face and by using the means at their disposal to find solutions.

According to local values and practices, unaccompanied children must be accommodated in substitute families while their relatives are being traced. Once relatives are located, the child is reunited with them. However, the children continue to benefit from the assistance and protection of their substitute families.

Nelita S. D., was kidnapped when she was 11. She escaped from captivity where she had been forced to serve as a soldier's wife for a year - between the ages of 13/14 - during which time she became pregnant. She was taken in by a family in Manjacaze - and later suffered the still-birth of her child. Save the Children located her parents in Chongoene - Xai-Xai district. Nelita's family decided that she could only move in with them, after a house purification ceremony (Ku-tchinga tindzaka) was held. This ceremony is normally only held when a member of the family passes away. Until the ceremony has occured no member of the family must engage in sexual activity. During the ceremony, Nelita was visited on many occasions by her parents, and since the reunification both families (biological and substitute) have exchanged regular visits.

Thus, it is crucial that family values be respected, to avoid conflicts which could cause people to become hostile towards the reintegration program, and more importantly, threaten the success of local initiatives.

In carrying out its work, Save the Children learned that adults are also greatly affected by separation from their children.

Francisco G., had always lived in Dzimbene, Bilene District, until the village was attacked in 1986. After his wife had been raped repeatedly, she was killed that night along with two of his three sons. Francisco escaped, but his youngest son was kidnapped. Francisco and other survivors from the village moved to an isolated area to hide from the dangers of he war. When the cease fire was announced in October, 1992, the villagers returned to Dzimbene. However, Francisco stayed away from the village until September, 1994, when he learned from DTR volunteers that his son had been located. He then returned to Dzimbene to rebuild his house and to cultivate his abandoned fields. Francisco explained that he had refused to return earlier because he had considered himself to be a "nguendza", which means in Xangana (the local language) a person who lives alone with no responsibilities, and that he had though that it was not right for such a person to live in the village.

Compreender que as famílias e suas respectivas comunidades procuram sempre formas de se adaptarem às adversidades e de responderem, com base nos meios de que dispõem, aos mais variados problemas que enfrentam, constitui o esteio da participação do Projecto Crianças e Guerra na implementação do PLRF.

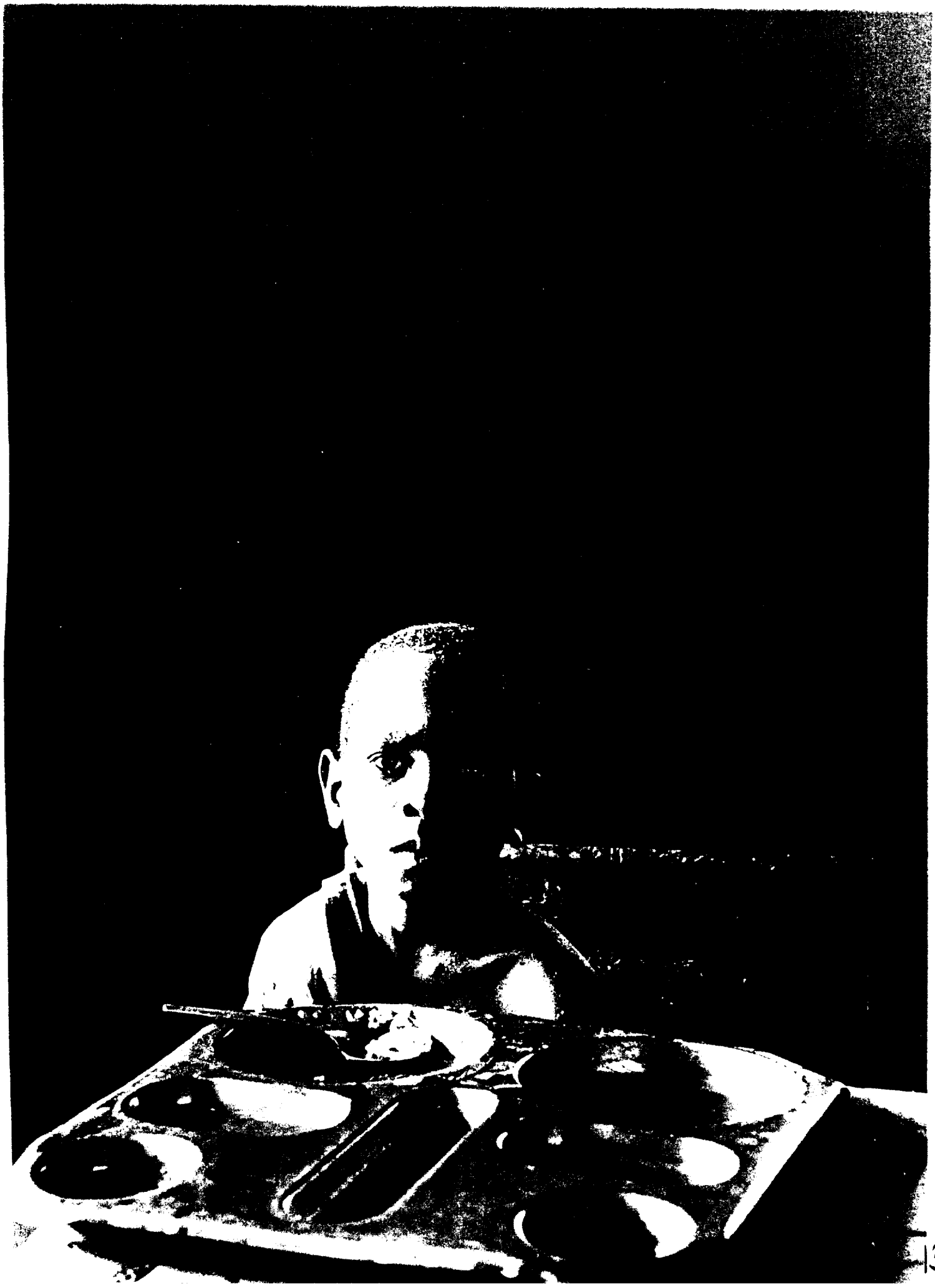
De acordo com os valores e práticas locais, as crianças perdidas ou não-acompanhadas devem ser acomodadas em famílias substitutas, enquanto os seus pais são procurados. Quando os familiares da criança são localizados, a criança reúne-se aos seus familiares biológicos, e continua, entretanto, a beneficiar do apoio e protecção da família substituta:

Nelita S. D. foi raptada quando tinha 11 anos de idade. Conseguiu escapar do cativeiro, onde havia sido forçada a viver maritalmente com um militar durante um ano - dos 13 aos 14 anos de idade - e de quem ficou grávida. Foi acolhida por uma família em Manjacaze, onde deu à luz uma criança que nasceu morta. O PCG entretanto localizou os pais de Nelita em Chongoene, distrito de Xai-Xai. As famílias recusaram a proposta de a reunificação se efectivar logo de seguida e decidiram que Nelita só iria viver para a casa dos pais quando a cerimónia ku tchinga tindzaka, i.e. "purificar a casa", estivesse terminada. Esta cerimónia é feita sempre que um membro da família morre. Antes de completada a cerimónia, ninguém da família pode manter relações sexuais. Durante o período que durou a cerimónia, Nelita foi várias vezes visitada pelos pais e desde que ela foi reunificada, as famílias (a biológica e a substituta) visitam-se regularmente.

Respeitar os valores partilhados pelas famílias torna-se, pois, de capital importância e necessidade, sob o risco de se criarem conflitos que podem levar o Programa a ser hostilizado pelas populações e, mais grave ainda, pôr em perigo a resposta local para o problema.

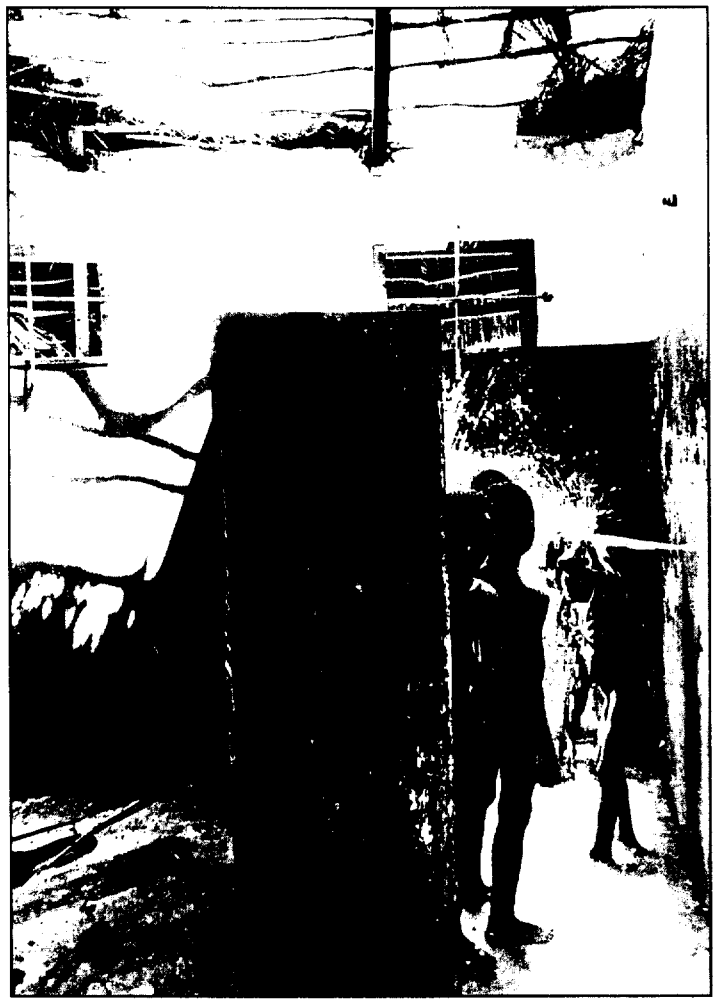
É igualmente importante perceber de que forma ou até que ponto os adultos são afectados pela separação:

Francisco G. sempre viveu na aldeia de Dzimbene, distrito do Bilene, até à altura em que a aldeia foi atacada em 1986. A esposa, depois de repetidamente violada, e dois dos seus três filhos foram assassinados nessa noite. Francisco G. e o seu filho mais novo foram os únicos membros da família que sobreviveram, mas com sortes diferentes: o filho foi raptado, enquanto ele conseguia escapar dos atacantes. Francisco G. e os outros sobreviventes mudaram-se então para um local isolado, para fugir ao perigo da guerra. Em Outubro de 1992, foi assinado o acordo de cessar fogo, e as pessoas começaram a regressar à aldeia. Todavia, Francisco G. recusou-se a ir, ficando a viver longe de tudo e de todos. Em Setembro de 1994, quando soube através dos voluntários do PLRF que o seu filho havia sido localizado, Francisco G. regressou à aldeia, reconstruiu a sua casa, voltou a dedicar-se à agricultura e explicou as razões do seu isolamento: "não seria correcto ele viver na aldeia, pois esta é para gente responsável e não para um "nguendza", o que na língua changana significa pessoa que vive só, sem responsabilidades nem ligações familiares.



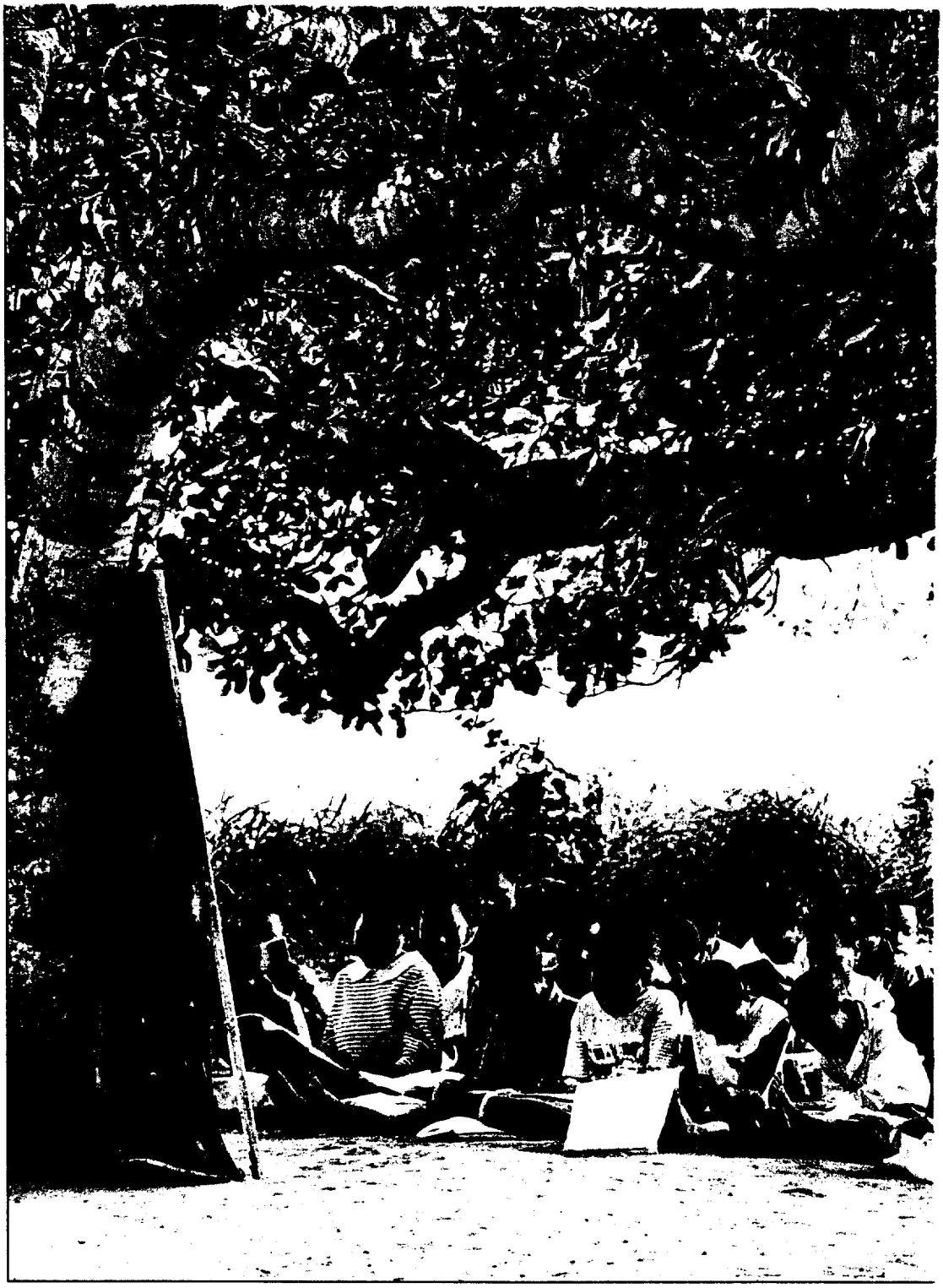
Despite the Mozambique government's policy of non-institutionalization of children, which gave priority to family reunification or placement with substitutes families when biological family members could not be found, orphanages and similar centers were forced into accommodating a large number of children separated from their families because of the war. This specific group of children remained at the centers only temporarily, until their family could be located. The centers faced the challenge of caring for children of very different ages, from infants and toddlers to adolescents. The backgrounds of the children also varied widely: some had been separated from their families for less than a month, while others had been separated from their families for over ten years; some had been kidnapped while others became lost during attacks; some had been tortured and others had been forced to kill people, including in some cases their own parents or brothers and sisters.

Embora o Governo de Moçambique tivesse instituído a política de "não-institucionalização da criança", que prioriza a reunificação familiar ou a acomodação em famílias substitutas sempre que não fosse possível a localização dos familiares biológicos da criança, os infantários, orfanatos e outros centros de acolhimento de menores foram obrigados a acomodar um número elevado de crianças separadas da família pela guerra. Tornou-se, pois, imperioso que tais centros ajustassem o atendimento providenciado às necessidades de cada criança. Para o grupo específico de crianças separadas da família pela guerra, estes centros constituíam-se como pontos de trânsito até que a família fosse localizada. Ao mesmo tempo, impunha-se-lhes o desafio de atenderem um grupo bastante heterogéneo, composto por crianças de tenra idade, por jovens ou até por adolescentes, de ambos os sexos e com experiência de vida bastante variável: umas separadas da família havia menos de um mês, outras há já mais de dez anos; umas haviam sido raptadas, outras haviam-se perdido no meio dos ataques; existiam as que haviam sido torturadas e presenciado a morte de pessoas e outras que haviam sido forçadas a assassinar seres humanos, nalguns casos os próprios pais ou irmãos.



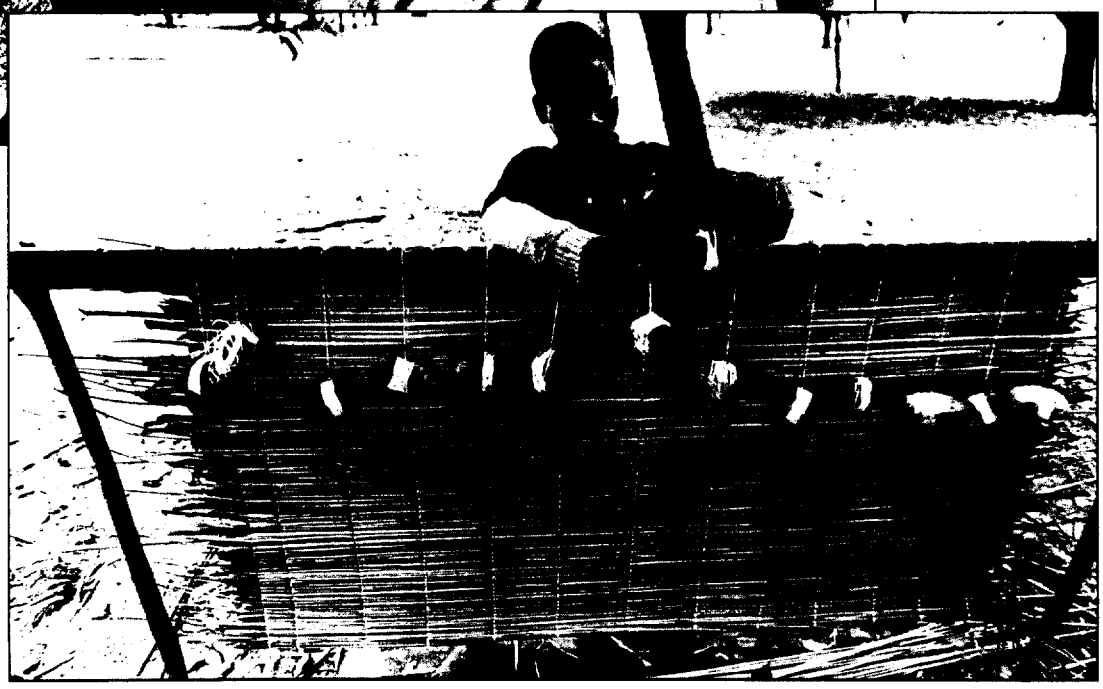
Social activities are always an important part of the assistance provided to unaccompanied children.

As actividades de socialização foram sempre um elemento importante na assistência à criança não-acompanhada.



In many villages, local groups of DTR volunteers have had an important role in the creation of comunity schools as a response to a lack of access to the formal education system. With the help of these groups, the population organized itself, registered the children who did not attend school, recruited teachers and identified sites for the schools. To complement these efforts, the Children and War Project provided the schools with materials such as books, exercise-books, teacher's manuals, chalkboards, chalk, pencils and pens. C&W staff also tried to facilitate the formal recognition of these schools by government authorities so that the pupils could be allowed to take official exams and the schools could receive adequate pedagogical support.

Em muitas aldeias, os grupos locais de voluntários do PLRF tiveram um papel decisivo na criação de "escolas comunitárias", que se constituem como uma resposta ao problema generalizado de falta de acesso das crianças à educação formal. Com a ajuda dos grupos as populações organizam-se, fazem o levantamento das crianças em idade escolar que não frequentam a escola, contactam e recrutam os professores e identificam o local onde as escolas vão funcionar. Como forma de complementar esses esforços, o Projecto Crianças e Guerra, para além de providenciar apoio material, como sejam livros, cadernos, manuais para os professores, quadros, giz, esferográficas, etc., procura facilitar o processo de reconhecimento formal dessas escolas junto das autoridades competentes, de forma a que os alunos sejam submetidos aos exames oficiais e que essas escolas beneficiem de um acompanhamento pedagógico adequado.

implement a variety of activities, such as socialization and life skills programs, which include singing, dancing, traditional games, sports, crafts, story telling as well as income generating activities and vocational training. Many groups also hold meetings with the reunited families to discuss problems, seek possible solution and mobilize assistance from the community. Volunteer groups also support recently reunited families by providing family counselling, and helping them to obtain identification documents, medical assistance and school enrolment for the children. Assistance is also provided in carrying out traditional ceremonies and rituals for the children's reintegration.

Ainda com o objectivo de apoiar as crianças e famílias reunificadas, vários grupos de voluntários implementam outras acções, tais como, os programas de socialização da criança, complementares às actividades do dia-a-dia e que incluem o canto, a dança, os jogos tradicionais, o desporto, o artesanato, o contar de histórias e as actividades geradoras de rendimento e de treino vocacional; reuniões regulares com as famílias reunificadas para se debaterem as dificuldades enfrentadas, analisarem-se as soluções possíveis e mobilizar o apoio da comunidade e ainda as acções de ajuda às famílias em termos de aconselhamento familiar, obtenção de documentos pessoais de identificação, acesso à assistência sanitária e à educação e também ajuda na efectivação das necessárias cerimónias e rituais tradicionais.